



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Maio de 1960

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 177

O problema das nossas estradas

A Assembleia Nacional foi recentemente discutido o «aviso prévio» do ilustre Deputado Dr. Melo Machado, respeitante ao estado em que se encontram as redes de estradas nacionais e municipais.

O debate terminou com a aprovação unânime duma moção que reconhece a necessidade de proceder a urgentes reparações e confia na acção governativa para levar a efeito tal tarefa.

Na verdade, uma grande parte das nossas estradas chegou a um estado deplorável de conservação, agravado pela excepcional invernia que durante longos meses assolou o País, e de toda a parte surgem apelos no sentido de, sem perda de tempo, se tomarem medidas para debelar o mal.

A Revista do «Automóvel Clube de Portugal», no seu número referente aos meses de Janeiro e Fevereiro, havia já chamado a atenção para este problema, pedindo que fossem concedidos «urgentemente e sem parcimónia», à Junta Autónoma das Estradas, os meios extraordinários que as circunstâncias exigem.

Mais recentemente a Direcção daquele Automóvel Clube, dando cumprimento a um voto da sua Assembleia-Geral, avistou-se com o Sr. Ministro das Obras Públicas, a quem entregou uma exposição, pedindo, igualmente, providências urgentes para que se não deixe perder a grandiosa obra de melhoria e ampliação da nossa rede de estradas, iniciada em 1927.

O problema das vias de comunicação tem merecido a melhor atenção do Governo e desde que, em Julho daquele ano, foi criada a Junta Autónoma de Estradas, a acção desenvolvida no objectivo da ampliação da rede, e da reconstrução e conservação dos pavimentos, para melhor os adaptar à circulação, tem sido verdadeiramente notável.

Todavia, o aumento da viação automóvel, o número sempre crescente de veículos em circulação para o transporte de pessoas e de mercadorias, comanda a necessidade de mais e melhores estradas.

A par disso, as vias de comunicação são, como é sabido, elementos valiosíssimos de atracção turística. Por isso, se não reunirem as desejáveis condições de rapidez, segurança e comodidade, podem entrar o afluxo dos estrangeiros que, felizmente, nos têm visitado em número ascensional, nos últimos anos.

Estes factos explicam e justificam, plenamente, os clamores e apelos vindos de norte a sul do País, e que bem revelam o receio de se chegar a uma situação de que resultem as mais graves consequências, quer para o nosso bom nome e prestígio, quer para o progresso e a economia nacional.

As estradas nacionais que servem os concelhos do norte do nosso distrito reclamam idêntico apelo. A estrada do Pontão para Tomar e para Coimbra, a da barragem da Bouça para Cernache do Bonjardim, a de Pedrógão Grande para Castanheira de Pera, a desta vila para a Lousã — para só falar nalgumas das que mais são utilizadas pelos povos desta região — sofreram grandemente as inclemências do Inverno rigoroso e prolongado que tivemos. A sua reparação é trabalho que urge realizar, em nome dos interesses desta vasta região e do próprio interesse nacional.

Confiamos plenamente na acção governativa para remediar o estado de coisas que a traços largos fica apontado.

O Sr. Ministro das Obras Públicas conhece o problema em toda a sua extensão e tudo fará para o resolver.

O seu despacho de há poucos dias, onde se dá conta da activação dos serviços da Junta Autónoma de Estradas, quanto à reparação dos estragos causados pela invernia nas estradas nacionais, é segura indicação de que, mais uma vez, o Governo saberá enfrentar e resolver este problema.

J. ALVES MORGADO

Santo António

Promovida pelos estimados conterrâneos, Srs. Almerindo da Conceição Augusto, Alfredo da Silva, José Mendes Granada e José Maria da Conceição Silva, vai realizar-se no dia 12 de Junho próximo a festa em honra de Santo António dos Milagres, na

sua Capela do Cabeço do Peão. As cerimónias religiosas — Missa solene, sermão e Procissão — dará o seu valioso concurso a Filarmónica Figueirense. No largo circunvizinho realizar-se-á o tradicional leilão das fogaças oferecidas.

Semana do Ultramar

Com uma sessão solene a que se dignou presidir o Venerando Chefe do Estado, inaugurou-se ontem na Sociedade de Geografia de Lisboa a «Semana do Ultramar» de 1960.

O tema proposto para a patriótica campanha deste ano — «Consequências dos descobrimentos henriquinos na expansão ultramarina» — será objecto de especial relevo nas conferências e palestras a realizar no País até ao dia 15 próximo.

Homenagem da Casa da Comarca à memória do sautozo Figueirense Dr. Fernando Lacerda

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos vai levar a efeito, no dia 25 do corrente, pelas 22 horas, uma sessão de homenagem à memória do nosso saudoso conterrâneo e ilustre Médico, Sr. Dr. Fernando Lacerda.

Muito nos apraz registar a efectivação da homenagem promovida pela Casa Regionalista que o Dr. Fernando Lacerda tanto acarinhou, não só porque a consideramos justa, mas ainda por nos revelar o sentimento de gratidão de que são possuidores todos os elementos da colectividade em referência — o que, nos tempos correntes, é de assinalar.

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas na reunião ordinária de 27 de Abril de 1960

Estrada do Corisco — Atendendo ao que foi solicitado por diversos habitantes das Bairradas, a Câmara deliberou mandar construir, em continuação do caminho já existente entre os lugares de Chás e Corisco, um troço que ligará com a E. N. 237.

Fonte do Salgueiro da Lomba — Foi deliberado mandar canalizar a água duma nascente existente no lugar do Salgueiro da Lomba, para abastecimento, em condições normais, de água à população.

Fonte do Vale do Vicente — De harmonia com o deliberado em sessão anterior, a Câmara vai mandar proceder à construção de uma fonte no lugar do Vale do Vicente, na freguesia de Campelo, que não possui, presentemente, tal melhoramento.

Remoção de lixos — A Câmara deliberou adquirir uma muar e respectiva carroça, para proceder à recolha de lixos das casas particulares e locais públicos, de harmonia com o regulamento em elaboração, que oportunamente se anunciará.

SALAZAR

completou 32 anos de Governo e 71 de idade

De há muito já que Salazar entrou na História. Não só na pátria, como na mundial.

As nossas palavras, portanto, por muito buriladas que fossem, nada mais acrescentariam à auréola de Estadista insigne, Patriota devotado ao extremo do constante sacrificio da sua vida em holocausto a Portugal, inteligência rara, espírito cintilante e profundo, que por si próprio alcançou e corre Mundo.

Contudo, por muito humildes que sejam — e são-no, na verdade, — possuem o cunho do reconhecimento devido ao maior obreiro da Pátria ressurgida. Este o requinte único que pretendemos conferir-lhes.

Salazar completou no dia 27 de Abril findo 32 anos de Governo. Somos incapazes de avaliar, na justa medida, o que tão dilatado período de tempo representa na múltipla e difícil actividade dum Ministro das Finanças com um Tesouro exausto — pior, endividado, — primeiro, e, mais tarde, dum Chefe de Governo sempre a par do mínimo pormenor respeitante a todos os ministérios. Nós e todos, pois o valor duma tarefa imensa é incalculável.

No dia seguinte, passou o 71.º aniversário natalício de Salazar.

Não dissociamos os dois aniversários, porque ambos constituem um todo único. E o segundo é, talvez, ainda mais significativo, pois nos evidencia o seu inexcedível amor a Portugal. Salazar, não se recolhendo ao aconchego da sua casa sossegada, onde gozaria comodidades e descanso que os longos anos de serviço «a bem da Nação», por incontestável direito, lhe concederam, está presente no posto de sacrificio, a leme da barca da Pátria.

Perante ambas as efemérides, a gratidão exige o nosso «bem haja» a Salazar e os votos de longa vida. E o que fazemos, de alma e coração.



O Presidente do Conselho, no dia do seu aniversário natalício, rodeado de flores enviadas pelas mulheres do Porto.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE ANSIÃO E DOS VICE-PRESIDENTES DAS DE ANSIÃO E ALVAIÁZERE

Na tarde do dia 29 do mês findo, em cerimónia presidida pelo ilustre Chefe do Distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves, e realizada no salão principal do Governo Civil de Leiria, foi dada posse ao novo Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Professor Sr. Albino Simões, nosso querido e distinto amigo, e aos novos Vice-Presidentes das Câmaras de Alvaiázere e Ansião, Srs. Professores Francisco de Almeida e Carlos Marques Nunes dos Reis, respectivamente, tam-

bém nossos prezados amigos e figuras do maior destaque na região.

O acto revestiu-se de invulgar solenidade, tal o número e categoria das individualidades que acorreram ao Governo Civil, enchendo — a transbordar — o salão, átrio e escadaria de acesso.

Depois da leitura e assinatura dos respectivos autos de posse, que a assistência sublinhou com prolongada e entusiástica salva de palmas, usou da palavra o

(Continua na 4.ª página)

PELA FREGUESIA
DA

GRAÇA

REPAROS...

A-propósito das notícias publicadas na Imprensa Regional sob o título «Notícias da Graça» e a epígrafe «Reparos», encarregamos a Junta desta freguesia de prestar os seguintes esclarecimentos, com vista a destruir a má impressão que, porventura, as mesmas possam ter causado às pessoas que desconheçam os verdadeiros factos, pois aos habitantes desta freguesia, a quem tais notícias só causaram indignação, pela inexactidão que encerram—desnecessário se tornaria esclarecer o que está à vista.

Cemitério

Contrariamente ao que se depreende da leitura de tais notícias, o cemitério público apenas se encontra «descarnado» de cal no muro junto à estrada municipal, na parte exterior e na superfície de cerca de um metro quadrado, e na parte interior na superfície aproximada de 2,5 metros quadrados, encontrando-se os restantes muros convenientemente caiados e com aspecto idêntico ao da Igreja matriz.

A queda da cal em causa foi provocada pelo aturado e impiedoso Inverno e só desde o princípio do corrente ano se encontra em tal estado.

Também em consequência da obstrução do cano de esgoto junto à casa de espera do referido cemitério, e desde a mesma altura, a água entrou nesta, deixando o seu pavimento com aspecto terrível, do que não resultou qualquer prejuízo, além da despesa com a limpeza a fazer oportunamente. Todos os anos, como é do conhecimento geral, o cemitério é objecto das convenientes obras de conservação e reparação, facto que o noticiário não ignora...

Caminho entre Pinheiro e Nodairinho

Todos os anos este caminho vicinal é objecto de reparação, verificando-se a relativa ao ano de 1959 em fins de Outubro. Se nos últimos meses o trânsito foi algo afectado, tal facto teve como única causa o prolongado Inverno e o intenso movimento que através do mesmo se realizou durante o período de laboração dos lagares, jamais podendo ser atribuído a desleixo ou negligência o estado em que ficou no fim do Inverno. Claro está que ninguém pode evitar que pessoas mal intencionadas admitam e pretendam demonstrar o contrário...

Estradas de acesso ao Casal dos Ferreiros e Soalheira

Estas povoações estão convenientemente servidas, com a Estrada Municipal Pinheiro do Bordo-Bouça e Estrada Nacional N.º 350 de 2.ª classe, respectivamente, ao contrário do que, intencionalmente, se refere na mesma notícia.

Talvez quisesse dizer que as ruas daqueles lugares, cujo calcetamento vai ser uma realidade no corrente ano, ofereceram certas dificuldades ao trânsito, em consequência da lama que ali se formou no Inverno passado...

Lugar de Pinheiro da Piedade

Esta povoação, que faz parte integrante desta freguesia, encontra-se, desde sempre, ligada à freguesia da Graça (e a todo o Mundo...), através dum caminho com algumas centenas de metros, apenas, que parte da Estrada Nacional n.º 350, entre a Lameira Cimeira e Casal da Piedade, com acesso a quaisquer veículos automóveis. Não se trata de nenhum enclave sem direito de passagem assegurado, que torne necessário o recurso ao Tribunal Internacional de Haia...

O que esta povoação aspira—e muito justamente—é à realização de uma obra de certa utilidade, que consiste na construção de um aqueduto ou pequeno pontão sobre a Ribeira do Nodelo, junto ao lugar do Outão, que permitiria encurtar umas centenas de metros o caminho de ligação a este lugar, que a Junta de Freguesia lamenta não ter podido converter em realidade, em virtude de outras obras de maior premência e necessidade, reclamadas por povoações com centenas de habitantes.

A pretensão não está no olvido e oportunamente se espera dar-lhe a justa satisfação. Era isto que o noticiário podia e, em abono da verdade, devia ter dito...

Abastecimento de água à Graça

Exprime, também, o noticiário a sua mágoa pelo facto de continuar a ver a sede de freguesia sem uma fonte pública, o que não se justifica nos tempos actuais...

Tem razão. Também nós deploramos o facto, mas continuamos a alimentar a esperança de que um dia há-de ser uma realidade—concordando, simultaneamente, que, em primeiro lugar, estão aquelas povoações com mais de 9 fogos, quase todos com fonte própria construída à sua custa, à excepção do do noticiário de «Reparos», que dispõe de fonte construída à custa do público e em que se diz terem sido despendidos quase 20 contos, mas que talvez não forneça água em quantidade bastante para lhe matar a sede...

Pela exposição dos factos apontados, o que pode ser corroborado por testemunho de gente idónea, se verifica, repetimos, que as deficiências que foram objecto dos «REPAROS» jamais podem ser atribuídas a negligência ou indiferença das autarquias locais, cuja actuação em defesa dos interesses que lhe estão confiados seria supérfluo salientar.

O público aspira a muitas coisas e, na medida em que sejam de atender, as autarquias locais dar-lhe-ão satisfação consoante os recursos de que dispõem, visto que recebe o dinheiro do braçal... mas, a verdade nua e crua é que tanto a Câmara Municipal, como a Junta desta freguesia prestam publicamente contas do que recebem e do que gastam...

As obras realizadas na freguesia da Graça, pela Junta de Freguesia respectiva, estão bem à vista de toda a gente—mesmo para os míopes—jamais tendo despendido as suas receitas em obras desnecessárias ou de interesse secundário e muito menos com carácter de vingança...

Lamenta, contudo, o dispêndio de verbas com a defesa, que se impunha, de direitos ameaçados por pessoa egoísta e avarenta, instigada por elementos traidores que cobardemente se escondem na sombra; mas, felizmente, a defesa intransigente e decidida de tais

direitos tem tido o justo êxito... Permitimo-nos, a propósito daqueles «Reparos», chamar a atenção do seu noticiário para os factos que passamos a expor, na certeza antecipada de que o povo desta freguesia perfiha a a nossa maneira de ver e de sentir.

Relógio da Torre

Conforme noticiámos em «O Norte do Distrito», o relógio da Torre faz imensa falta a muitos actos da vida dos seus habitantes que continuam e muito justamente a reclamar contra a sua falta já quase há um ano. Se, em relação aos fiéis que se dirigem à Missa, que são chamados através do toque dos sinos, não faz falta de maior, o mesmo não pode ser dito em relação ao Sacristão que tem de recorrer aos comerciantes locais para lhe indicarem a hora a que deve chamar os fiéis... para não falarmos do habitual toque às Almas—3 vezes por semana durante a Quaresma e que costumava realizar-se às 21 horas. Assim acontecia no tempo do saudoso Sacristão, Manuel da Costa e Silva, cuja morte coincidiu com a do relógio...

A corroborar o que dizemos, está o facto de já existirem sinos para chamar os fiéis no tempo em que o Reverendo Padre Quaresma fez a aquisição do relógio. Sentiu, pois, a sua necessidade há 53 anos, como sentiu a necessidade de se dedicar exclusivamente, de alma e coração, à defesa da doutrina que a Igreja tem por missão difundir—a prática e o ensino por todos os meios da Doutrina Cristã—sem se imiscuir na vida alheia e estranha ao seu múnus sacerdotal, aconselhando toda a gente à prática do bem, sem vinganças ou rancores, o que reputava incompatível com os princípios de moral que lhe cumpria observar. Foi, como tantos outros, um grande sacerdote que passou por esta freguesia, segundo depoimento de pessoas idosas que com ele privaram.

(Continua na 4.ª página)

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

Rendeiros ou Caseiros

precisam-se para propriedades nos arredores de Pedrógão Grande. Condições: exploração a meias, incluindo azeite e vinho (que tem com abundância); ou ordenado. Tratar com Bernardino António Lopes, em Pedrógão Grande.

Interesses do Comércio

A convite da Federação dos Grémios do Comércio do Alentejo, esteve em Évora o Sr. Eng.º Manuel Alves da Silva, Presidente da Corporação do Comércio.

Numa reunião daquele organismo, o Sr. Eng.º Manuel da Silva fez uma larga exposição sobre a função natural do Comércio: falou da necessidade de se criar o estatuto do comerciante e de aperfeiçoar a disciplina corporativa, e preconizou a realização de um inquérito às condições de trabalho dos empregados do Comércio, com vista à sua desejável uniformização por categorias e à concessão das melhorias possíveis.

O Presidente da Corporação do Comércio analisou, detidamente, a incidência e implicações da Associação Europeia do Comércio Livre na economia portuguesa, e o problema do comércio entre a Metrópole e o Ultramar.

Na reunião discutiram-se, ainda, as questões relacionadas com a intervenção das cooperativas de consumo e dos vendedores ambulantes, as dificuldades surgidas na cobrança de pequenas dívidas e muitos outros assuntos de interesse postos pelas direcções dos Grémios do Comércio de Évora, Beja, Portalegre e Elvas, todas presentes na reunião.

Recenseamento de Trânsito

Devendo proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais de todo o País, no próximo dia 12, a J. A. E. avisa desse facto os usuários das estradas e solicita-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço. Como é fácil de compreender, aquele trabalho é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Cessão de quotas

Por cessão feita pelo Sr. Armando José de Freitas Fernandes das Neves por escritura lavrada hoje, a fl. 91 do livro n.º 173 das notas deste cartório notarial, as quotas de 200 000\$ e 10 000\$ que o falecido Políbio Fernandes das Neves possuía, respectivamente, na Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, L.ª, e na Sociedade de Melhoramentos Terrabela, L.ª, com sede nesta vila, ficaram a pertencer integralmente a D. Emília Moreira de Freitas Fernandes das Neves.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1957. — O Ajudante do Cartório, Acúrsio Rodrigues Portela.

ATENÇÃO

Srs. Automobilistas, Camionistas e Industriais de Fábricas

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, especializado em Coimbra e Tomar, participa a V. S.ª que desde já se encontra ao v/ inteiro dispor na ELECTRO-AUTOMOBILISTA E BOBINADORA DE CABAÇOS, de que é proprietária, onde executa todos os serviços de: Bobinagens de todos os tipos de Dinamos — Motores de corrente contínua e alternada — Reparções em Automóveis, Camions, Aparelhos domésticos e reconstrução de Baterias.

Desde já agradece a v/ visita em CABAÇOS.

Manuel Ideias

Regressou a Moçambique, onde é considerado e muito distinto Chefe de Posto, o nosso prezado amigo e patricio, Sr. Manuel Nunes dos Santos Ideias, que esteve entre nós durante cerca de um ano, em gozo de justas férias.

Os nossos sinceros votos da maior felicidade; e que, em breve, se possa fixar definitivamente na sua terra-natal.

"SOCIEDADE COMERCIAL FIGUEIROENSE, LIMITADA"

Por escritura de 15/4/1960, lavrada a fls. 18 v.º do L.º n.º 194, das notas do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a cargo do notário Henrique Vaz Lacerda, foi alterado o artigo 6.º do pacto social pelo qual se rege a sociedade em epígrafe, da qual são actuais e únicos sócios o Dr. João Dinis de Carvalho e D. Maria Emília Nunes Agria Dinis de Carvalho ou Maria Emília Caetano Nunes, nome que também usa, cujo artigo passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO SEXTO

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos dois sócios, Dr. João Dinis de Carvalho e Dona Maria Emília Nunes Agria Dinis de Carvalho, que exercerão a gerência em toda a sua plenitude, bastando a assinatura de qualquer destes gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, designadamente nos Bancos, Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, outros estabelecimentos de crédito e quaisquer repartições públicas.

§ 1.º) — A sociedade, representada por qualquer daqueles gerentes, poderá ceder no todo ou em parte a quota da mesma sociedade, que a seu favor foi amortizada, e, bem assim, a quota que possui na sociedade denominada «Lanifícios de Portugal, L.ª», cessões ou alienações estas que poderão ser feitas a favor de qualquer destes dois únicos associados ou de estranhos; porém, a alienação para estranhos depende de autorização por escrito dos sócios, ficando o documento de autorização por escrito dos sócios, digo, autorização a fazer parte integrante da respectiva escritura de cessão.

§ 2.º) — Qualquer dos sócios gerentes pode outorgar documentos, escrituras, procurações e todos os demais actos necessários à realização dos fins sociais, podendo, outrossim, receber preços, dar quitações e assumir responsabilidades.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Abril de 1960.

O Ajudante do Cartório, Acúrsio Rodrigues Portela

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de
cada mês, às 9^h 30^m.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE

ALVALÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

CÃO DE PASTOR ALEMÃO

CAES DE QUALIDADE PARA
PESSOAS DE CATEGORIA



BONITA L. P. O. 8.348

Uma das nossas reprodutoras
mais premiadas em exposições
nacionais e internacionais.

Fornecimento permanente de
cachorros, juniores e adultos, de
bom carácter.

**CANIL DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS** — Apartado
2825 — Lisboa 2.

Leia e divulgue este jornal

**Preparando-se
para a Primavera?**

Sr. Fordista:

Dê nova vida ao seu carro!

O Inverno acabou e vamos ter
o bom tempo para conduzir.

Esta é a ocasião de nos enviar
o seu carro para uma

REVISÃO ESPECIAL FORD

Telefone hoje mesmo para a nossa Secção de
Serviço. Teremos muito prazer de lhe reservar uma
hora conveniente para inspecionar o seu carro.

Atentamente

Auto-Mecânica Tomarense, L.^{da}

TELEFONE 2281

TOMAR

**Apenas por esc. 100\$00 mensais
“antares micron”**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil

Solta-barras - Teclas plásticas

com os caracteres embutidos - Garantia absoluta

Assistência geral eterna!

**Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação**

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

de *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOSIQUE

*O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato*

4

VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João David Campos

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Viúva de José Coelho J.^{or}



(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Pedrógão Grande

Melhoramentos em curso

Como temos tido ocasião de referir, o concelho de Pedrógão Grande atravessa uma época de grandes realizações, devendo afirmar-se que, para tanto, muito vêm contribuindo as diligências constantes e zelosas do Presidente do Município, Rev. Padre José Ferreira, Vice Presidente, Sr. Angelo Pereira, e Vereação.

Presentemente, duas obras de grande importância estão em curso: a terraplenagem e empedramento do último troço da Estrada Municipal de Pinheiro do Bordalo à Ponte das Bairradas, entre Casal da Francisca e Ponte da Bonca, adjudicada pela quantia de 224.500\$00, e a terraplenagem do pavimento do Caminho Municipal de Vila Facaia a Mosteiro, adjudicada por 166.500\$00.

Projectos entregues nas instâncias superiores para obras em regime de participação

Foram entregues a quem de direito os projectos referentes a: — Abastecimento de água à povoação do Mosteiro, obra orçada em 400.000\$00;

— Construção do Caminho Municipal de Atalaia Cimeira à Estrada Municipal de Pinheiro do Bordalo à Ponte das Bairradas, orçada em 70.000\$00;

— Construção do Caminho Municipal da Mó Grande ao Sobreiro, obra orçada em 118.000\$00; e

— Construção do Caminho Municipal de Covais à Estrada Municipal de Pinheiro do Bordalo à Ponte das Bairradas, orçada em 277.000\$00.

A posse do novo Presidente e Vice-Presidentes

(Continuação da 1.ª página)

Sr. Governador Civil. Produziu afirmações de carácter político e social da maior oportunidade e importância, referiu o papel de excepcional relevo que, hoje em dia, cabe aos presidentes e vice-presidentes das câmaras, e congratulou-se com a aceitação dos convites que dirigira aos empossados — de quem fez rasgado elogio. Estes, por seu turno, agradeceram ao Chefe do Distrito e ao Sr. Ministro do Interior a excepcional honra que a escolha para tais cargos traduz, prometeram dedicar-se inteira e dedicadamente ao trabalho de engrandecimento dos seus concelhos, quer no aspecto puramente material, quer ainda no que diz respeito ao desejado espírito de colaboração entre dirigentes e municípios, por forma a obter-se uma cada vez mais forte unidade — objectivo que está na primeira linha dos seus desejos.

Conhecedores das superiores qualidades dos empossados, da consideração que gozam nos seus meios e região do norte do distrito, e do regozijo que aos Alvaizerezes e Ansanenses causou a notícia da sua escolha para o desempenho das funções em que foram investidos recentemente, não queremos terminar este breve apontamento sem felicitar os dois concelhos amigos e vizinhos, augurando-lhes uma era de franco desenvolvimento e prestígio. E nestas felicitações desejamos envolver, sincera e fervorosamente, os que, num futuro próximo, serão os obreiros desse almejado e necessário progresso, os nossos estimados amigos, Srs. Professores Albino Simões, Carlos dos Reis e Francisco de Almeida.

Obras em estudo

Encontra-se em estudo o abastecimento de água às povoações de Pesos Fundeiros, Pesos Cimeiros e Valongo, por intermédio do caudal explorado num poço situado na Venda da Gaita, local de onde a água será conduzida na conduta que abastece Pedrógão Grande. Daquela conduta serão feitas as derivações necessárias para os fontanários que fornecerão aqueles lugares.

Igualmente se está a proceder ao estudo da electrificação das freguesias da Graça e Vila Facaia, por meio duma linha de alta tensão que, partindo da central da firma concessionária da distribuição da energia eléctrica no concelho, se dirigirá até alturas do lugar de Outão, onde se bifurcará em dois ramais, um para cada sede de freguesia.

Pelo que, em resumo, fica exposto, fácil nos é concluir pela veracidade do que dissemos de início. Pedrógão Grande é um concelho progressivo e está a sofrer uma fase de intensa actividade no sector das obras e melhoramentos de iniciativa oficial.

E já que falámos nas obras a cargo do Município, seria injustiça olvidar os importantes trabalhos de aformoseamento ultimamente levados a cabo no sberbo Largo da Devesa. O ajardinamento do terreno fronteiro aos Paços do Concelho deu à «sala de visitas» da vila-sede um cunho de modernismo e beleza que nos cumpre salientar — o que, aliás, é verificado por todos os visitantes.

A acrescentar ao surto de melhoria promovido pela Câmara, deveremos mencionar, ainda, as obras de origem particular, que, nestes últimos tempos, têm surgido em elevado número.

Ainda bem. Que a euforia de melhoramentos e a ânsia de elevação continue e não pare, são os votos ardentes e sinceros que formulamos. Pedrógão Grande, pelo seu passado histórico, pelo conjunto admirável de motivos paisagísticos, pelo labor e carácter dos seus naturais, bem merece tudo quanto por ele possam fazer os que ali nasceram ou ao concelho estão ligados por elos de parentesco ou actividades profissionais.

ENSINO PRIMÁRIO

Reuniões de orientação pedagógica

Deslocou-se às sedes dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Alvaizere, nos dias 2, 3, 4 e 5 últimos, respectivamente o Inspector-Orientador Sr. Custódio da Cunha Leite da Costa, a fim de presidir a reuniões de carácter pedagógico a que assistiram todos os agentes de ensino ali em serviço.

Entre outros assuntos, foram debatidos os que se prendem com o serviço de exames na próxima época, bem como os relacionados com a execução dos novos programas. Foi largamente apreciada, também, a necessária colaboração «Escola-Família», tema que se prestou a considerações oportunas expostas por diversos agentes de ensino.

Reuniões idênticas far-se-ão, em breve, nos restantes concelhos do distrito, extensivas, aliás, a todo o País.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AOS AGENTES DA D. C. T.

Extraordinariamente desenvolvida nos países civilizados, a Defesa Civil vai crescendo no nosso País, graças ao interesse crescente da população, de alguns dirigentes de grandes empresas industriais e, principalmente, ao entusiasmo que ultimamente está a despertar nas classes técnicas e operárias.

A atestar este entusiasmo demonstra o modo como decorreram os vários cursos que funcionaram de norte a sul do País, no ano findo, cujos resultados foram coroados de brilhante êxito, embora aqueles não tivessem tido o eficiente grau de assiduidade que seria para desejar.

A todos os que se inscreveram na D. C. T. e que, compreendendo em toda a plenitude a função e posição que esta Organização desempenha na vida contemporânea, lhe têm dado, de qualquer modo, a sua boa colaboração, impõe-se que os saudemos pelo espírito demonstrado. E, mais uma vez, lembramos que a Defesa Civil tem de prosseguir na sua valiosa obra, alçar-se mais solidamente e guindar-se ao aperfecionamento que a segurança da Nação exige.

Tem o agente uma missão sobremaneira importante nesta tarefa, que lhe advém do vasto campo em que pode exercer a sua acção e que se resume em dois pontos: transmissão dos ensinamentos adquiridos nos vários cursos, demonstrando aos incrédulos e aos indiferentes a utilidade dos mesmos; continuação da doutrinação e propaganda da D. C. T., para que a mesma seja cada vez mais conhecida, e esse conhecimento se traduza num maior número de inscrições.

Quando todos os agentes se compenetrarem do que urge fazer, teremos certamente uma Organização à altura de satisfazer as exigências que o futuro, infelizmente, deverá impor.

Portela Bruno

Alfredo de Jesus Alves

Em casa de seu pai e nosso prezado patrício, residente em Aldeia de Ana de Avis, encontra-se no gozo de merecida licença o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Alfredo de Jesus Alves, que exerce a sua actividade em Moçambique.

Cumprimentos de boas-vindas e votos de feliz estadia entre os seus.

FESTA DE N. SR.ª DE FÁTIMA na Ribeira Velha

E' já no próximo dia 15 que se realiza em Ribeira Velha-Campelo a anunciada e grandiosa festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Às 7 horas uma salva de 21 tiros anunciará a alvorada; às 9, chegada da Banda que abrilhantará os festejos; às 11, extenso cortejo de fogaças das casas dos Mordomos para a Capela, onde ficarão expostas; às 13, Missa solene, com sermão a cargo dum distinto orador; às 15, Procissão; às 16, leilão das fogaças; às 18, largada de vistosos balões.

Para completar tão excelente programa, resta acrescentar que estará presente uma maravilhosa instalação sonora, para deliciar os ouvintes.

Os Mordomos, Srs. José Maria Tomás e Manuel da Graça Simões, estão, pois, de parabéns.

Pela Freguesia da GRAÇA

(Continuação da 1.ª página)

Igreja Matriz

Fez-se o autor de NOTÍCIAS DA GRAÇA eco de hipotéticas queixas e reclamações acerca de caminhos e fontes, bulindo também nos mortos, sem ter na menor conta as justas causas de tais deficiências, não se eximindo, também, por natural inclinação, a bulir nas visitas feitas por médicos estranhos a esta freguesia ou por consultas feitas a médicos estranhos ao concelho por habitantes desta freguesia, como se a uns e a outros não estivesse facultada tal liberdade, ou, se os médicos tivessem o exclusivo das consultas dentro de determinada área, como sucede aos serviços prestados por outros indivíduos... mas não lhe chegou o tempo para ver o estado em que se encontra a Igreja matriz, nem para escutar as manifestações de protesto e expressão de mágoa por parte do povo, a tal respeito.

Assim, nota-se já há anos que a janela do lado Poente (no coro) apenas tem parte do ca-

CASAMENTO

No dia 24 de Abril p. p., na Igreja Matriz desta vila, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Alzira Dias de Carvalho, filha estremecida da Sr.ª D. Emília da Conceição Dias e do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Domingos Ferreira de Carvalho, residentes em Vale das Zebras, subúrbios de Figueiró, com o Sr. Abel Augusto Soares, filho da Sr.ª D. Leonor Augusta e do Sr. Manuel Soares, já falecido, natural de Odivelas.

Os padrinhos da noiva foram a Sr.ª D. Alzira da Conceição Coelho e seu marido, o nosso prezado amigo, Sr. Adelino Joaquim Coelho, e os do noivo a Sr.ª D. Maria da Graça Guimarães e marido, Sr. Artur da Conceição Guimarães.

Foi celebrante o Rev. Padre Saraiva que exortou o novo casal à prática das virtudes cristãs, dirigindo-lhe votos de venturas.

Em casa dos pais da noiva foi servido um esmerado e luto copo-d'água a todos os convidados.

Os nossos parabéns, a que juntamos os desejos de perene felicidade.

xilho, já a cair de podre, tendo o resto sido retirado dali, já há muito, em igual estado. Por ela entra vento e chuva que vai danificando as madeiras interiores e incomoda seriamente as pessoas que habitualmente ali ouvem missa; nota-se que as janelas do mesmo templo, do lado Norte, há muito não têm alguns vidros, bem como a do lado Nascente, onde já vimos madeira a substituir vidro e todas elas e as respectivas grades de ferro num estado de abandono quanto a tinta, que dá a toda a gente a impressão de que nunca foram objecto de qualquer pintura ou aplicação de produto que as preserve dos estragos do temporal. As grades de ferro não têm nada que não esteja coberto de ferrugem, o que dá uma impressão de desmazelo ou indiferença; nota-se, igualmente, que o forro da Igreja — mormente da capelinha da Senhora da Graça — se encontra a pedir urgente reparação e já há muito tempo, pois vêem-se muitas tábuas podres e esburacadas, factos que impressionam mal toda a gente, especialmente os visitantes... No entanto, o povo alega que também paga para a Igreja e que vê realizadas obras de interesse secundário ou desnecessárias em detrimento daquelas, e que tem conhecimento das ofertas de milhares de escudos para aquisição de terrenos, com propósitos que nos abtemos de indicar...

Capela de Nodeirinho

Segundo nos informam pessoas idóneas, também a Capela de Nodeirinho está de há muito carecida de obras de conservação, facto que vem sendo objecto de reclamação por parte do povo, parecendo-nos que estas são tanto mais justas quanto é certo o povo dizer que a Capelinha tem apreciável receita proveniente de ofertas e esmolas todos os domingos e já de há bastantes anos.

Nos factos apontados e em tudo quanto diga respeito à prática da Religião Cristã é que nos parece que o Autor das «Notícias da Graça» deve concentrar a sua atenção, já que colaboração proveitosa não tem temperamento para dar às autoridades civis locais. Assim, servirá melhor a nobre missão que lhe foi confiada. Graça, Abril de 1960. — C.

Depois...

Os lábios do condenado mexiam, mas ninguém podia ouvi-lo. A Sr.ª Black declara que pôde compreender pelo movimento dos lábios de Chessman: «Diga a Rosalie que lhe disse até à vista...»

Não me importa que fosses um bandido!
Eu só te conheci regenerado,
Inteligente, culto e humanizado,
A lutar contra um crime consentido...

Eu quero ver em ti um namorado
Dum Mundo todo teu, eternecido,
Guardar no coração o teu sentido
E atirar ao vento o teu passado.

Eu quero ver-te o símbolo da esperança
Dessa chama da vida — onde a houver —
Arder brilhantemente, livre e mansa;

Ver-te, acima de tudo e de qualquer,
Morrer tendo nos lábios de bonança
O nome encantador duma mulher!...

JUNO